

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE A AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS NO TERCEIRO QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015.**

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às 15:00 horas, no recinto da Câmara Municipal realizou-se audiência pública para apresentação do Resultado da Execução das Metas Fiscais do Terceiro Quadrimestre de 2015.

**LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**

**ART. 9º**

§ 4º - ATÉ O FINAL DOS MESES DE MAIO, SETEMBRO E FEVEREIRO, O PODER EXECUTIVO DEMONSTRARÁ E AVALIARÁ O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DE CADA QUADRIMESTRE, EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA COMISSÃO REFERIDA NO § 2º DO ART. 166 DA CONSTITUIÇÃO OU EQUIVALENTE NAS CASAS LEGISLATIVAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

A Audiência Pública é um dos instrumentos de transparência da Gestão Fiscal e deve ser amplamente divulgada, para que haja a devida participação popular na Administração Pública.

**LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**

**DA TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL**

**ART. 48 – SÃO INSTRUMENTOS DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL, AOS QUAIS SERÁ DADA AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIOS ELETRÔNICOS DE ACESSO PÚBLICO: OS PLANOS, ORÇAMENTOS E LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS; AS PRESTAÇÕES DE CONTAS E O RESPECTIVO PARECER PRÉVIO; O RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O RELATÓRIO DA GESTÃO FISCAL; E A VERSÃO SIMPLIFICADAS DESSES DOCUMENTOS.**

Os dados foram demonstrados, avaliados e divulgados de acordo com as premissas estabelecidas nos anexos de metas fiscais constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015.

Primeiramente foi exposto pela Diretora do Departamento de Planejamento da Prefeitura, todo o conceito formal dos itens e valores avaliados durante a audiência. Desta forma foi esclarecido aos presentes, os conceitos de Resultado primário, resultado nominal, receitas fiscais, despesas fiscais, entre outros.

### **CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

Com relação ao cumprimento das Metas Fiscais, os principais objetivos da Audiência Pública são:

- Demonstrar as receitas arrecadadas no período, comparadas com a sua previsão;
- Demonstrar as despesas realizadas executadas no exercício;
- Comparar as Receitas e Despesas do exercício;
- Demonstrar e analisar as metas de Resultado Primário e Resultado Nominal;
- Comparar as Metas e as Dívidas do município;
- Avaliar os índices legais de aplicação de despesas com pessoal;
- Avaliar os índices legais de aplicação na Educação e Saúde;

### **ANÁLISE DO RESULTADO BRUTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

O Resultado Bruto da Execução Orçamentária analisa os comportamentos das Receitas e das Despesas Orçamentárias. Conforme se infere do demonstrativo, a Receita Bruta do exercício comportou-se 5,18% abaixo das previsões contidas no PPA, na LDO e na LOA sendo atualizadas pelo excesso de arrecadação de algumas receitas recebidas no referido exercício, conforme se demonstra a seguir:

## ARRECAÇÃO

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEBIDAS ATÉ O 3º QUADRIMESTRE
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>43.066.060</b>	<b>41.124.210</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	6.412.905	4.921.323
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	463.095	495.033
RECEITA PATRIMONIAL	829.960	1436.184
RECEITA DE SERVIÇOS	44.274	159.672
TRANSF. CORRENTES	34.940.124	33.489.688
OUTRAS REC. CORRENTES	375.702	646.310
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>1.966.275</b>	<b>1.577.245</b>
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	300.000,00	866.666
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	69.928
TRANSF DE CAPITAL	1.666.275	640.650
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>45.032.335</b>	<b>42.701.455</b>

## DESPESAS

O comportamento da execução da despesa foi realizado dentro da normalidade, prevista nas peças orçamentárias, e dentro dos parâmetros estabelecidos conforme segue:

DESPESAS	PREVISÃO ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>42.449.829</b>	<b>35.085.718</b>	<b>32.638.701</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.594.349	17.362.178	17.358.475
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	234.300	234.073	212.151
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.621.180	17.489.467	15.068.075
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>12.290.864</b>	<b>9.742.611</b>	<b>3.365.623</b>
INVESTIMENTOS	12.110.834	9.567.119	3.213.845
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	180.030	175.492	151.778
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.496	-	-
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>54.743.189</b>	<b>44.828.329</b>	<b>36.004.324</b>

## **RESULTADO CONSOLIDADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

RECEITAS REALIZADAS	42.701.455
DESPESAS EMPENHADAS	44.828.329
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	- 2.126.874

## ANÁLISE DO RESULTADO PRIMÁRIO

Para perfeita análise do Resultado Primário, necessitamos conhecer os seguintes demonstrativos, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal:

RECEITA FISCAL LÍQUIDA: refere-se à Receita Bruta, deduzidas as receitas de aplicações financeiras, em prêmios e outros recursos financeiros (principal, juros, acessórios de dívidas recebidos de terceiros, Alienação de Bens);

DESPESA FISCAL LÍQUIDA: trata-se da Despesa Bruta, descartadas as despesas referente amortização e encargos da dívida.

O Resultado Primário apura a diferença entre a Receita Fiscal Líquida e a Despesa Fiscal Líquida, (receita e despesa bruta excluídos os valores oriundos de receitas e despesas financeiras).

### RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA ATÉ O 3º QUADRIMETRE
RECEITAS CORRENTES	43.066.059,85	41.124.209,87
(-) Aplicações Financeiras	-829.657,85	-1.435.816,165
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES</b>	<b>42.236.402,00</b>	<b>39.688.393,71</b>
RECEITAS DE CAPITAL	1.966.274,76	1.577.244,45
(-) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	300,00	866.665,84
(-) ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	69.928,23
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>1.666.274,76</b>	<b>640.650,38</b>
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS TOTAL</b>	<b>43.902.676,76</b>	<b>40.329.044,09</b>

### DESPESAS PRIMÁRIAS

DESPESAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA ATÉ O 3º QUADRIMETRE
DESPESAS CORRENTES	42.449.828,75	32.638.701,79
(-) Juros e Encargos da Dívida	-234.300,00	-212.151,51
<b>DESPESAS CORRENTES PRIMÁRIAS</b>	<b>42.215.528,75</b>	<b>32.426.550,28</b>
DESPESAS DE CAPITAL	12.290.863,79	3.365.622,86
(-) Amortização da Dívida	180.030,00	151.777,96
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL</b>	<b>12.110.833,79</b>	<b>3.213.844,90</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>2.496,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS TOTAL</b>	<b>54.328.858,54</b>	<b>35.640.395,18</b>

RESULTADO PRIMÁRIO	4.688.648,94
--------------------	--------------

O valor da execução do Resultado Primário apurado no período, demonstra o perfeito atendimento das Metas previstas pra o quadrimestre examinado.

### **ANÁLISE DO RESULTADO NOMINAL**

O Resultado Nominal evidencia as variações do estoque líquido da Dívida de Longo Prazo (as dívidas consolidada e fundada) e seu cálculo utiliza a capacidade financeira para fazer aos pagamentos das dívidas.

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	PERÍODO ATUAL (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	2.486.630	2.929.598
DEDUÇÕES (II)	14.279.897	13.586.764
Disponibilidade de Caixa Bruta	14.253.908	13.644.184
Demais haveres financeiros	38.941	142.741
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	12.952	200.161
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I-II)	(11.793.267)	(10.657.166)
RECEITAS DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	0,00	0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	573.364	557.280
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) – (III+IV-V)	(12.366.631)	(11.214.446)
RESULTADO NOMINAL		(1.152.185)

### **APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

#### **DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO (31.12.15)**

REALIZADA	REALIZADA	36.476.338,98
	%	VALOR
Exigência Constitucional	25	9.119.084,75

#### **APLICADO**

DESPEZA EMPENHADA	27,81%	10.145.150,58
-------------------	--------	---------------

## APLICAÇÃO EM SAÚDE

Foi aplicado em Saúde percentual bem acima do exigido pela legislação, conforme demonstrativo:

### SAÚDE – TERCEIRO QUADRIMESTRE – RECURSOS PRÓPRIOS

#### RECEITAS 15%

REALIZADA	REALIZADA	35.932.801,75
	%	VALOR
Exigência Constitucional	15	5.389.920,27

#### APLICADO

DESPESA EMPENHADA	21,52%	7.731.755,33
-------------------	--------	--------------

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL – PODER EXECUTIVO

A despesa com pessoal no período, conhecido como R.G.F., nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, está dentro dos parâmetros exigidos, com 41,05% sobre a Receita Corrente Líquida, abaixo do limite de alerta e dos demais limites impostos pela L.R.F. e vai assim demonstrado:

QUADRO COMPARATIVO DO R.G.F. COM OS LIMITES DA LRF		
PERÍODO: TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2015	DOZE ÚLTIMOS MESES	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	41.124.209,87	
	R\$	%
DESPESA TOTAL COM PESSOAL	16.883.483,93	41,05
Limite Máximo (Art. 20 LRF)	22.207.073,33	54
Limite Prudencial 95% (parágrafo único – art. 22 LRF)	21.096.719,66	51,3
Limite de Alerta – (parágrafo 1º, inciso II – art.59 – LRF)	19.986.366,00	48,6

E nada mais havendo a tratar, encerra-se esta Ata, que vai assinada por todos os presentes.